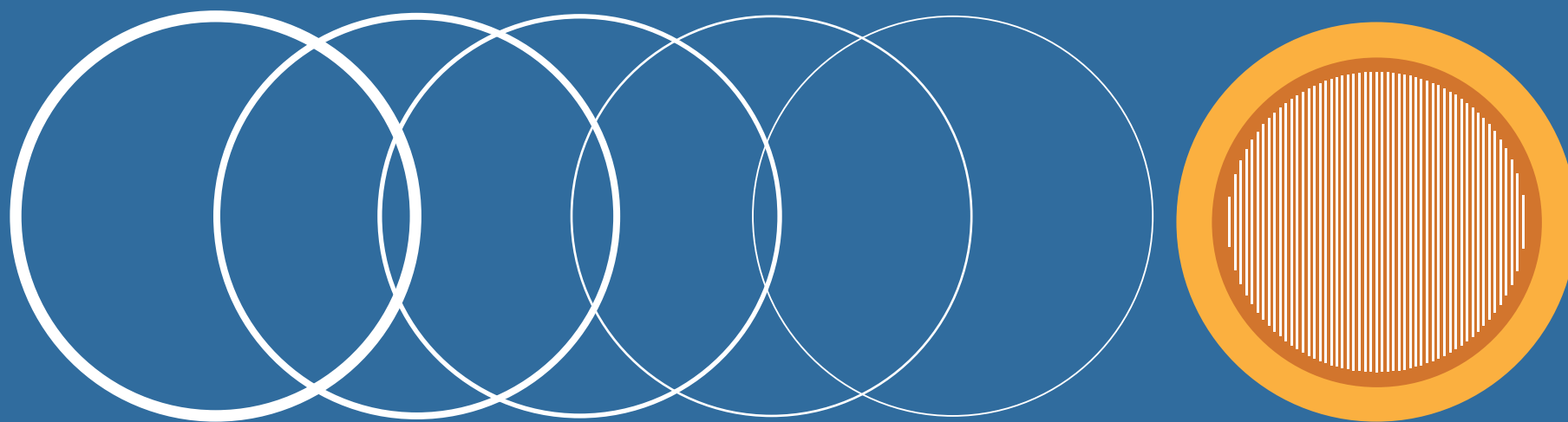


UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO NORTE



Plano de
**Desenvolvimento
Institucional**
2020-2029

Atualização das Metas
2025-2029

UFERN

Apresentação

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), com vigência até dezembro de 2029, teve inicialmente suas metas projetadas para dezembro de 2024, com previsão de atualização em 2025. O processo de atualização das metas, que compreende o período de 2025 a 2029, coincidente com a vigência do PDI, foi desenvolvido conforme as etapas descritas a seguir:

1. Constituição de uma comissão específica para este fim, conforme a Portaria nº 606/2024, de 21 de maio de 2024, da Reitoria da UFRN. A comissão foi composta exclusivamente por professores não participantes da Administração Central, tendo como presidente a Professora Ângela Maria Paiva Cruz, do Departamento de Filosofia do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes e ex-reitora da UFRN. Os demais professores designados foram: Guilherme Ortigara Longo, do Departamento de Oceanografia e Limnologia do Centro de Biociências; Márcio Dias Pereira, da Escola Agrícola de Jundiaí; Marcos Adller de Almeida Nascimento, da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó; Matheus de Freitas Fernandes Pedrosa, do Departamento de Farmácia do Centro de Ciências da Saúde; Rita de Cássia Maria Neves, do Departamento de Antropologia do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes; Rosângela de Carvalho Balaban, do Instituto de Química do Centro de Ciências Exatas e da Terra; e Alexandre Flávio Silva de Queiroz, do Departamento de Biofísica e Farmacologia do Centro de Biociências e presidente da Comissão Própria de Avaliação da UFRN.
2. Realização de reuniões com gestores para análises de relatórios de desempenho e discussões sobre a adoção das estratégias estabelecidas, realização de ações e dificuldades enfrentadas no período de 2020 a 2024.
3. Elaboração da minuta de proposta de nove metas para o período de 2025 a 2029 do Plano, cada uma delas acompanhada de estratégias sugeridas para seu alcance.
4. Apresentação e ampla discussão com os gestores da Administração Central e com Diretores de Centros e Unidades Acadêmicas Especializadas sobre as metas propostas.
5. Submissão da proposta para coleta de sugestões da comunidade acadêmica por meio de formulário on-line, apoiada por ampla divulgação por meio da Rádio FM Universitária e Agência de Comunicação.
6. Consolidação das sugestões e propostas apresentadas em um único documento.
7. Aprovação pelo Conselho Universitário (CONSUNI) das metas globais do Plano de Desenvolvimento Institucional (2020-2029), para o período de 2025 a 2029, conforme Resolução XX/2024, de XX de novembro de 2025.

Metas Globais

1. Elevação dos conceitos de avaliação dos cursos de graduação no ENADE, de forma a assegurar que o percentual de cursos com conceito 4 ou 5 ultrapasse 68% em 2025, atingindo 80% em 2029, bem como que os demais cursos obtenham, no mínimo, conceito 3.

Estratégias

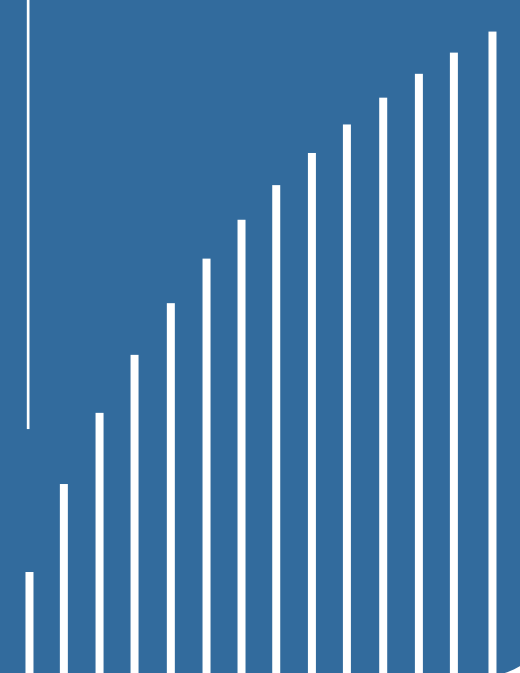
I. Conhecer o perfil dos estudantes de cada curso, por turno e modalidade, para identificar e atender às suas necessidades pedagógicas;

II. Promover a capacitação docente, atualizando as práticas pedagógicas e o uso eficiente das tecnologias educacionais, aperfeiçoando também o atendimento aos estudantes com necessidades educacionais específicas;

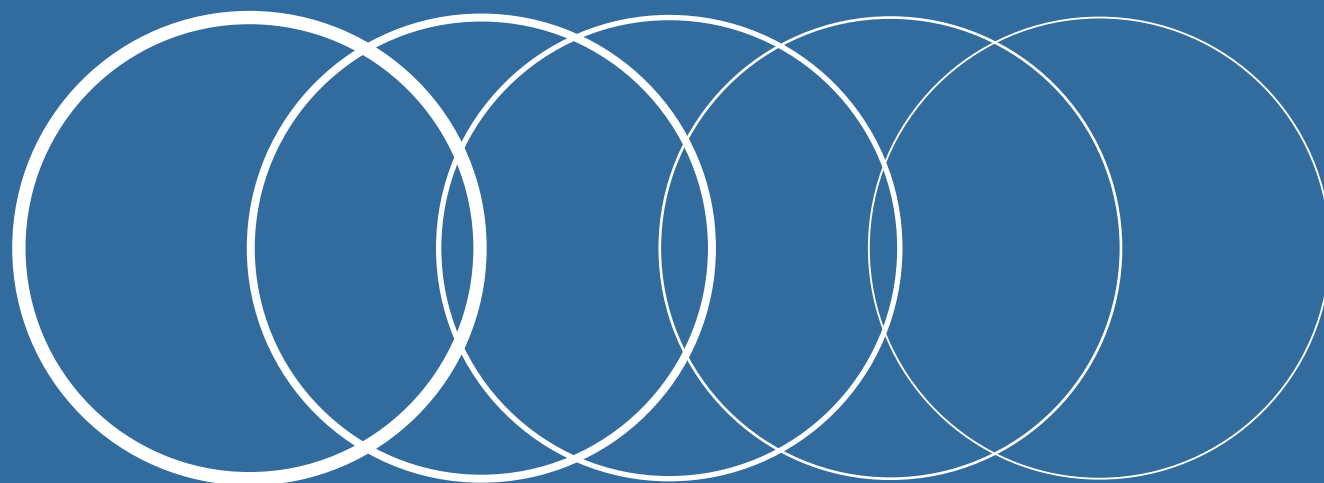
III. Atualizar permanentemente os projetos pedagógicos dos cursos para garantir os conteúdos definidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais, incluindo o empreendedorismo e as demandas sociais e do mundo do trabalho;

IV. Apoiar a criação de núcleos multidisciplinares de apoio aos estudantes e incentivar programas de monitoria e tutoria para acompanhamento pedagógico;

V. Estabelecer mecanismos que permitam maior agilidade, acompanhamento e atualização permanente dos projetos pedagógicos.



2. Elevação da taxa de sucesso dos cursos de graduação, passando de 47% em 2023 para 62% em 2029.



Estratégias

I. Identificar e caracterizar os cursos com maior evasão, buscando alternativas de melhoria da taxa de sucesso, como fortalecimento e aprimoramento de projetos e programas de apoio pedagógico (monitoria, tutoria, Programa de Apoio à Melhoria da Qualidade do Ensino de Graduação, e programas governamentais como o PIBID, entre outros);	II. Reestruturar a orientação acadêmica nos cursos de graduação e valorizar essa atividade na carreira docente;	III. Avaliar e reestruturar os cursos com baixa procura e alta evasão, por meio da reformulação dos projetos pedagógicos e da atualização docente, considerando sua relação com o mundo do trabalho;
IV. Fortalecer a política de inclusão e permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade, com necessidades educacionais específicas, com deficiência, refugiados, apátridas, além de questões relacionadas à raça/etnia, gênero, sexualidade e classe social;	V. Fortalecer a orientação acadêmica nos cursos de graduação por meio da capacitação, modernização de estratégias de ensino-aprendizagem e da difusão de práticas exitosas.	

3. Elevação da nota de 54 (60%) dos 89 programas de pós-graduação *stricto sensu* no próximo quadriênio de avaliação da CAPES.

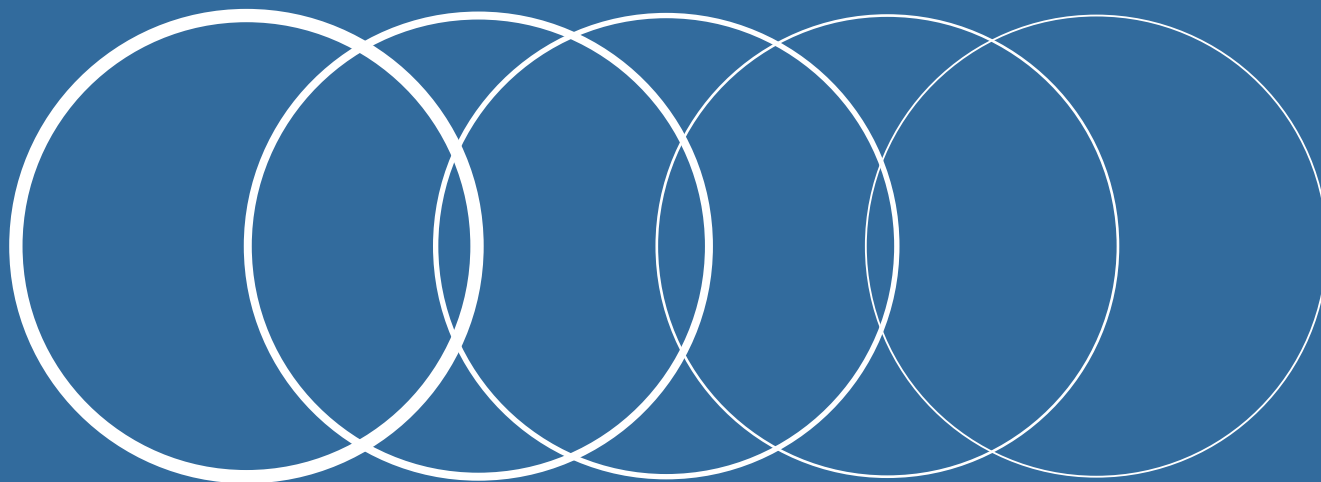
Estratégias

- | | | | |
|--|---|--|---|
| I.
Incentivar a flexibilização do modelo de ensino e aprendizagem na pós-graduação, integrando novas tecnologias educacionais na formação discente; | II.
Criar mecanismos para ampliação e consolidação de parcerias internacionais, com mobilidade docente e discente, oferta de disciplinas em línguas estrangeiras e apoio à produção científica qualificada com parcerias internacionais; | III.
Melhorar a qualidade da produção científica, elevando os fatores de impacto e ampliando a participação discente, por meio de fomentos internos e da formação de redes de pesquisa em áreas de desenvolvimento sustentável; | IV.
Estimular o desenvolvimento de estudos voltados às demandas da sociedade, sem perder de vista a excelência científica, o empreendedorismo e a inovação tecnológica e social; |
| V.
Consolidar o programa institucional de autoavaliação da pós-graduação para dar suporte ao planejamento estratégico dos programas, observando as demandas dos egressos e da comunidade externa; | VI.
Ampliar as formas e possibilidades de acesso à pós-graduação, para incluir estudantes em condições de vulnerabilidade social e/ou com necessidades educacionais específicas; | VII.
Estimular a integração entre a educação básica, a graduação e a pós-graduação, assim como entre os programas de pós-graduação e os diferentes segmentos da sociedade; | |

4. Ampliação do número de pesquisadores de excelência, passando de 11,57% em 2024 para 15% em 2029.

Estratégias

- I. Fortalecer ações de apoio e acompanhamento a docentes com esforço demonstrado para se tornarem pesquisadores de excelência;
- II. Aumentar as oportunidades de apoio a jovens pesquisadores, especialmente aqueles dos *campi* do interior;
- III. Induzir o crescimento de grupos e projetos de pesquisa interdisciplinares, focados nas dimensões do desenvolvimento sustentável, promovendo a interiorização e a internacionalização da pesquisa.



5. Aumento de 40% no número de acordos de cooperação com instituições estrangeiras, em diferentes áreas da agenda de desenvolvimento sustentável, passando de 141 em 2024 para 197 em 2029.

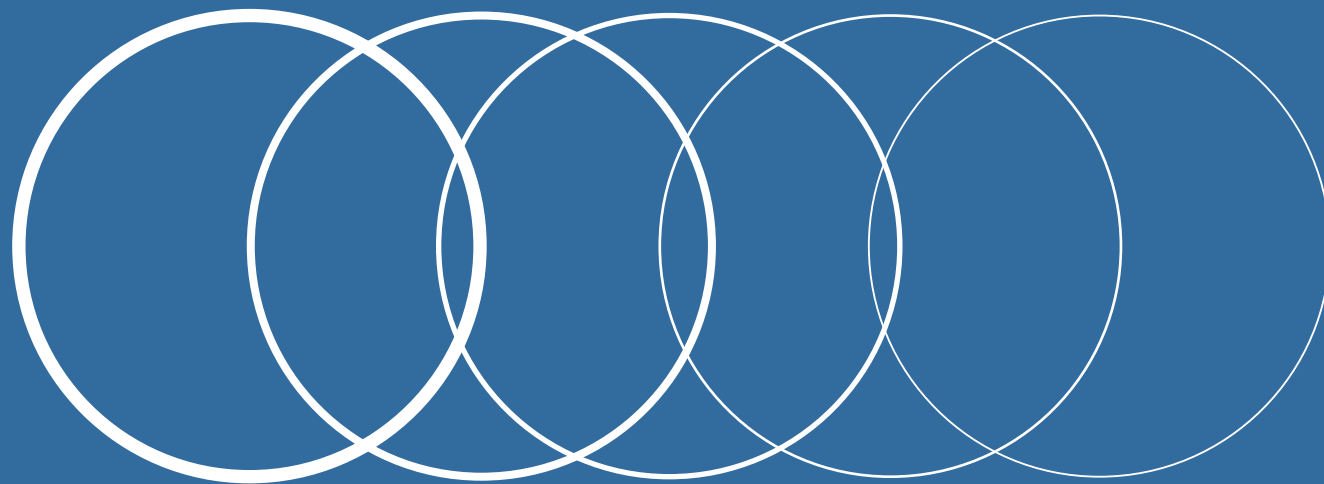
Estratégias

I. Estimular a internacionalização de maneira integrada entre as dimensões de ensino, pesquisa e extensão, facilitando parcerias internacionais que contemplem a agenda de desenvolvimento sustentável;

II. Atrair estrangeiros para a UFRN e fortalecer o eixo sul-sul nas cooperações internacionais, por meio de ações direcionadas às dimensões de ensino, pesquisa e extensão;

III. Articular a intersecção das estratégias 1 e 2 com ações que promovam a diversidade na ciência, por meio do apoio a grupos sub-representados e pesquisadores dos *campi* do interior.

6. Ampliar em 60% o número de municípios socialmente vulneráveis atendidos por ações de extensão, passando de 33 para 53 municípios, entre 2025 e 2029, com um mínimo de 5 ações por município. Isso representa 75% dos 70 municípios com IDH-m abaixo de 0,599, fortalecendo o apoio ao desenvolvimento das regiões mais vulneráveis do estado.



Estratégias

- I. Induzir a proposição de ações de extensão voltadas ao desenvolvimento sustentável nos municípios potiguares com maiores índices de vulnerabilidade;
- II. Pactuar com órgãos de representação dos municípios do RN a oferta de ações com alcance prioritário aos territórios menos assistidos pelas IES do estado;
- III. Reforçar ações estratégicas (especialmente no campo da cultura) e as incubadoras sociais como instrumentos de fortalecimento da presença da UFRN nos territórios mais afastados das estruturas universitárias, inclusive através da expansão do alcance da COMUNICA a esses municípios.

7. Elevação de 50,84% em 2024 para 100% em 2029 do total de cursos com inserção da extensão em suas estruturas curriculares, visando à formação cidadã dos estudantes.

Estratégias

I.
Subsidiar
Coordenações e
Núcleos Docentes
Estruturantes para
ajustes nos Projetos
Pedagógicos
dos cursos com
a demanda de
curricularização;

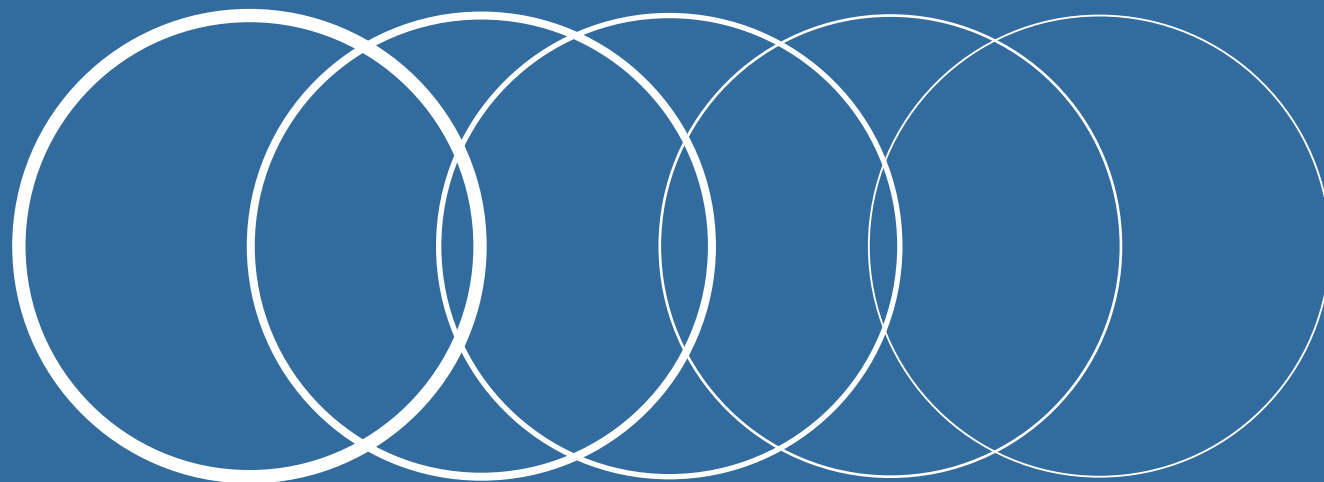
II.
Promover eventos,
edições e publicações
de documentos
orientadores,
comunicando a
diversidade de
estratégias possíveis
para a implementação
da extensão nas
atividades dos cursos
de graduação;

III.
Apoiar iniciativas
que viabilizem a
implementação
da curricularização
da extensão.

8. Ampliação em 25% do número de ações de extensão voltadas ao desenvolvimento regional, aumentando de 401 ações realizadas entre 2021 e 2024 para 500 ações entre 2025 e 2029.

Estratégias

- I. Estimular ações de extensão dedicadas às realidades de povos tradicionais, comunidades quilombolas e grupos sub-representados;
- II. Ampliar as ações de comunicação social, divulgando cursos, pesquisas e ações de extensão, por meio da estrutura de comunicação da UFRN;
- III. Fortalecer o engajamento da Universidade no desenvolvimento regional de base comunitária, especialmente por meio da incubação social;
- IV. Fomentar a atuação extensionista na perspectiva do empreendedorismo universitário, visando ao fortalecimento de negócios de impacto socioambiental.



9. Elevação de 20% no somatório de ativos de inovação, passando de 847 em 2024 para 1016 em 2029, e ampliar o número de contratos de transferência de tecnologia, de 9 em 2024 para 30 em 2029.

Estratégias

- I. Publicar editais e realizar eventos específicos para incentivar a inovação e a formação de *spin-offs* acadêmicas, contemplando aspectos de diversidade e a inclusão de grupos sub-representados;
- II. Estimular a inovação e o desenvolvimento de soluções tecnológicas que respondam às demandas da sociedade, integrando academia, setor produtivo e comunidade;
- III. Promover a inovação em governança de dados e de processos de gestão, incluindo tecnologias de inteligência artificial, visando produzir ativos de inovação que atendam às necessidades institucionais e que possam ser transferidos à sociedade e ao setor produtivo;
- IV. Ampliar a visibilidade dos ativos de inovação da instituição junto à comunidade acadêmica, à sociedade e ao mercado, por meio da modernização das estratégias de comunicação da AGIR, PROPESQ e COMUNICA.

Coordenadoria de Processos Técnicos
Catalogação da Publicação na Fonte.UFRN / Biblioteca Central Zila Mamede

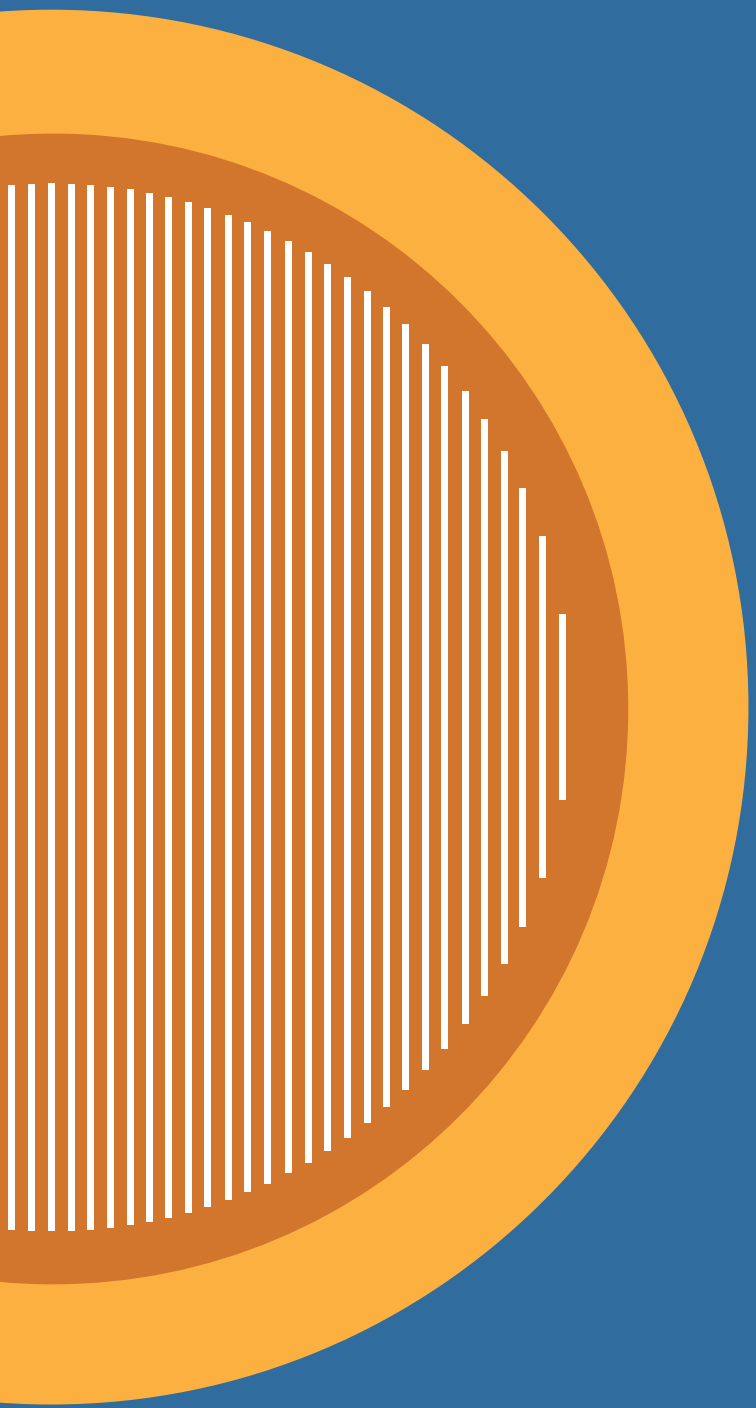
Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
Plano de Desenvolvimento Institucional, 2025-2029 [recurso eletrônico] /
Universidade Federal do Rio Grande do Norte. – Dados eletrônicos (1
arquivo : 607 KB). – Natal, RN : EDUFRN, 2024.

Modo de acesso: World Wide Web
<<https://www.ufrn.br/>>
Título fornecido pelo criador do recurso.
ISBN 978-65-5569-524-3

1. Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Planejamento. I. Título.

RN/UF/BCZM	2024/23	CDD 378 CDU 378.4(813.2)
------------	---------	-----------------------------

Elaborado por Audinêz Barreto Araújo – CRB-15/277



UFERN